

A expansão do Estágio Supervisionado no Ensino Médio no Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio em Formosa-GO.

***Michel Rodrigo Santana de Barros¹ (IC), Marcia Rodrigues Leal² (PQ).**

Licenciatura Plena em Matemática, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Formosa.

*michel84759901@gmail.com

Av. Universitária, S/N – Setor Nordeste, Formosa-GO, CEP:73807-250

Este trabalho visa apresentar o desdobramento do projeto Pró-Licenciatura realizado no colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio, que está intimamente ligado ao Estágio Supervisionado. Objetivando expor situações presenciadas durante o Estágio Supervisionado e o desenvolvimento do projeto Pró-Licenciatura. A questão norteadora busca abordar “qual a importância do Estágio Supervisionado no Curso de Matemática e sua expansão no projeto”. O aporte teórico desse estudo teve embasamento em autores como Pimenta (2014), Freire (1996), Piaget (1998), dentre outros. Assim, concluímos que quando se participa de um projeto como este, sua experiência como futuro profissional da educação é elevada ao extremo e fornece indicações de como é a vida de um professor na atual realidade em que vivemos. Portanto, tanto o estágio como o projeto, visa trabalhar o ensino da matemática de um modo contemporâneo, tentando conhecer a realidade de cada aluno para melhor aperfeiçoar as ações realizadas e com isso identificar algumas dificuldades que os alunos do colégio estejam enfrentando para a aprendizagem na disciplina de Matemática.

Palavras-chave: Pró-Licenciatura. Matemática. Educação. Aprendizagem.

Introdução

O Estágio Supervisionado é parte de um cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei federal Nº, 9.394, de 20 de dezembro de 1996), define que todo Curso de Licenciatura deve oferecê-lo para a formação de professores que poderão atuar na rede pública ou privada de nosso país.

Segundo Pimenta (2014, p.42), “o estágio como pesquisa, dentro de um contexto curricular, pode ser considerado a síntese da formação profissional nos cursos de licenciatura, a preparação para o magistério, que não se resume às práticas de sala de aula”.

O Estágio Supervisionado, por diversas vezes, é o primeiro contado entre professor e aluno licenciando no seu futuro campo de atuação. Para sermos bons professores devemos vivenciar a escola, saber da sua realidade, saber o que é ser um professor. Por este motivo devemos ter esse contato ainda na formação acadêmica para que não chegue o dia de assumir uma sala de aula e tenhamos grandes surpresas. A realização do estágio, quando bem desenvolvida, proporciona

influências positivas perante a formação do futuro profissional da educação em todas as áreas.

Assim, o projeto Pró-Licenciatura tem sua enorme importância nos cursos de graduação da UEG (Universidade Estadual de Goiás). Visto que esse projeto, por exemplo, proporciona ao discente uma aproximação ideal do convívio escolar, onde o aluno tem a oportunidade de ir além do Estágio Supervisionado programado do seu curso, saber aproveitar este projeto, é por em prática sua futura profissão.

Nesse sentido, o projeto Pró-Licenciatura busca “a expansão do Estágio Supervisionado no Ensino Médio no Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio em Formosa-GO”, e está diretamente ligado às atividades que são desenvolvidas no Estágio Supervisionado (Ensino Médio) do Curso de Matemática. Lá se desenvolve atividades voltadas para a oferta do reforço escolar, onde se busca a expansão de estudos que possam aperfeiçoar os alunos nas respostas das questões das Avaliações Externas, ENEN (Exame Nacional do Ensino Médio) e SAS (Sistema de Avaliação Seriado).

Material e Métodos

A proposta do Pró-Licenciatura no Colégio é poder conhecer com maior entendimento o valor da docência na prática. E assim poder vivenciar esse estudo na prática, para o acadêmico é um aprendizado prazeroso desde que aperfeiçoe seus conhecimentos a fundo, com teorias e práticas que podem ser melhor trabalhadas na docência. Esse projeto é mais um passo importante para que futuramente seja de bons resultados na atuação em docência.

O projeto “a expansão do Estágio Supervisionado no Ensino Médio no Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio em Formosa-GO”, abre portas para a realidade da docência, quando se fala na teoria tudo é lindo e fácil, mas na prática se descobre que não se sabe quase nada, por isso tamanha importância de estar praticando a futura profissão. Na formação de professores não é viável ficar trabalhando com os conteúdos propostos só na teoria ou só na prática, é preciso aliar a teoria com a prática, lado a lado para um melhor aprendizado desses conteúdos na docência.

O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer 'algo' ou 'ação'. A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da reelaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons. Muitas vezes nossos alunos aprendem conosco, observando-nos, imitando, mas também elaborando seu próprio modo de ser a partir da análise crítica do nosso modo de ser. (PIMENTA; LIMA; 2005/2006, p.7).

Não podemos simplesmente observar os professores e acomodarmos com aquela forma de ensino observada, seja tradicional ou tecnicista, é preciso ir além da sala, ser motivador, mediador, críticos e eficientes, em prol da melhoria do exercício da docência, buscando sempre aprender a melhor forma de ensinar nossos alunos e mostrar a eles que se deve acreditar em suas potencialidades.

O Pró-Licenciatura proporciona oito horas de estudos semanais, que são direcionadas no colégio, mesmo local onde alguns acadêmicos do Curso de Matemática, do Câmpus Formosa, realizam todas as etapas do Estágio Supervisionado no Ensino Médio.

Assim, com o intuito de que os alunos do Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio pudessem aproveitar ao máximo o Pró-Licenciatura, sendo beneficiados com aulas de reforço, desenvolvemos atividades para todos os bimestres. Organizando as aulas de reforço no contra turno dos alunos, caso contrário ficaria inviável a participação dos mesmos, e as aulas são separadas em três horários distintos, para que cada série tenha seu respectivo horário, permitindo assim que alunos de séries diferentes não tenham a mesma aula.

“Toda atividade humana deve ser planejada para que se possa atingir os fins com maior rapidez e satisfação. No estágio, uma das maiores dificuldades com que se deparam os acadêmicos na elaboração de trabalhos é o fato de não saberem por onde começar, onde querem chegar, e como devem fazê-lo. Assim, utilizam-se de trabalhos já elaborados e acabam por reproduzi-los, até mesmo com erros deixando de exercitar sua capacidade de pensar, abstrair, criar e expressar-se. Essa dificuldade ocorre desde um resumo, na elaboração de uma resenha, em monografias e até mesmo no Estágio Curricular Supervisionado. Desse fato decorre a necessidade de sempre elaborar um projeto, evitando desperdício de tempo, de material e de expressão de potencialidades. Projetar é planejar um caminho de desenvolvimento das atividades, de forma clara, detalhada e rigorosa, incluindo-se a escolha de bibliografia, métodos, técnicas e recursos (BIANCHI; ALVARENGA; BIANCHI; 2003, p.19)”.

Logo, como o objetivo, deste projeto, é aumentar o índice de aprovação na disciplina de Matemática no colégio e para que isso ocorra de forma satisfatória, durante as aulas de reforço, aplicamos os mesmos conteúdos que os professores do colégio estão trabalhando em sala de aula. Assim, com essa prática, sempre estamos trocando informações com os docentes do colégio, para melhor identificar os problemas dos alunos em relação à disciplina e potencializar a otimização do projeto em prol da melhoria e crescimento do processo de ensino e aprendizagem, e em especial na área da Matemática.

Por fim, o intuito primordial desse projeto é aumentar o rendimento dos alunos do colégio nos resultados das Avaliações anuais realizadas por eles, principalmente o SAS (Sistema de Avaliação Seriado), para os alunos de todo Ensino Médio, e o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), para os alunos apenas da 3ª série, portanto além de trabalhar o reforço com os conteúdos do cotidiano, buscamos com eficácia, o amplo desenvolvimento na resolução de exercícios voltados para a realidade das avaliações externas.

Resultados e Discussão

O projeto Pró-Licenciatura iniciou-se no Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio no mês de abril do corrente ano, portanto já se tinha passado dois meses do início do ano letivo, o que trouxe um início de projeto um pouco conturbado, pois não tinha ainda uma aproximação adequada com os alunos do colégio e uma estrutura física do colégio para comportar o projeto. O que ajudou muito foi o fato do Pró-Licenciatura estar intimamente ligado com o Estágio Supervisionado do Ensino Médio, que pôde propiciar facilidades na dinâmica das ações que foram realizadas até o presente momento. Então quando o projeto começou praticamente já se tinha realizado as observações do estágio. Fato este que me facilitou a identificar diversos problemas que o colégio possui, tanto na parte estrutural, como na falta de recursos didáticos.

Para obter bons resultados faz-se de suma importância estar enquadrado em uma boa estrutura escolar. O que infelizmente está em desacordo com o que se encontra do Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio, pois é possível verificar que o espaço físico do colégio apresenta várias degradações, como

paredes sujas, portas quebradas, salas equipadas com ar-condicionado que não funcionam, entre vários outros fatores que podem influenciar no bom desenvolvimento das atividades que são direcionadas no referido colégio.

“Ao repensarem seu ambiente escolar e como podem atuar positivamente sobre ele, os alunos estarão também repensando o mundo em que vivem. Ao serem inseridos nesse processo passarão a valorizar o seu meio, pois, se sentirão como sujeitos transformadores. Como bem diz Freire “meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente” (FREIRE, 1996, p. 85).

A estrutura física em que o aluno está inserido influência nos seus resultados, a falta de biblioteca, laboratórios, programas de incentivo ao estudo, podem levar o discente ao total desinteresse nas disciplinas escolares.

A falta de recursos didáticos também contribui bastante para um baixo rendimento escolar. E no colégio em questão, os alunos sequer receberam livros no corrente ano letivo e além do livro o colégio é muito carente de material lúdico, percebesse claramente a falta de interesse em se construir algo diferente para os alunos. É claro que muitas vezes isso decorre da falta de verba do colégio, porém algumas situações poderiam ser resolvidas pelos próprios professores do colégio.

“O jogo lúdico é formado por um conjunto linguístico que funciona dentro de um contexto social; possui um sistema de regras e se constitui de um objeto simbólico que designa também um fenômeno. Portanto, permite ao educando a identificação de um sistema de regras que permite uma estrutura sequencial que especifica a sua moralidade” (Piaget, 1984, p. 44).

No ensino da Matemática o lúdico se faz muito importante, sair do quadro e giz muitas vezes pode significar uma mudança significativa na vida de um aluno.

Elecando assim, alguns resultados parciais, pudemos identificar uma melhora significativa dos alunos que frequentam o reforço escolar, vários desses alunos chegam ao reforço com dificuldades muitas vezes básicas, e com simples orientações conseguimos recuperar aquele discente. Um trabalho muito gratificante visto que a prática da educação não é uma simples exigência da vida social ou somente da educação, é um conjunto, é uma forma de unir a sociedade com a prática educativa, ensinar um aluno é ensinar uma sociedade há ter cada dia mais pessoas pensantes.

Figura 1: Bolsista em ação no projeto.



Fonte: Imagem do bolsista “Michel Rodrigo Santana de Barros” no momento de aula no colégio.

Considerações Finais

O projeto Pró-Licenciatura está sendo de enorme valia, visto que poder por em prática a docência é, sem dúvida, a melhor forma de aliar teoria com a prática, sendo assim, uma grande oportunidade de ir além do Estágio Supervisionado, ou seja, ver a sua expansão ocorrer com detalhes e eficácia, nos remete a compreender que verdadeiramente a teoria pode ser colocada em prática, basta o licenciando querer.

Nossa luta principal com este projeto é que os alunos do colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio, tenham total capacidade de concorrerem às vagas nas universidades públicas, de igual para igual com os alunos de outros colégios que possuem uma melhor estrutura.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente a Universidade Estadual de Goiás e os envolvidos no Campus Formosa, por abrir portas aos seus alunos através de programas como o Pro-Licenciatura.

À minha orientadora Me. Márcia Rodrigues Leal, pela enorme ajuda que tem a mim propiciado e um primordial acompanhamento do trabalho.

Agradecemos também a gestão, professores e alunos do Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio por sempre estar de portas abertas e fazer com que o projeto tenha um bom andamento.

Referências

PIMENTA, Selma G. LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**: diferentes concepções. Revista Poíesis v. 3, n 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

PIMENTA, Selma G. ALMEIDA, Isabel M. **Estágios supervisionados na formação docente**: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014.

BIANCHI, M. C. A. ALVARENGA, M. BIANCHI, R. **Manual de orientação**: Estágio supervisionado, 3. Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

FREIRE, N. R. P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, Jean. **Sobre a pedagogia**. São Paulo: Casa do psicólogo, 1998.